

Jorge Luis Borges – Despedida

Entre meu amor e mim hão de se levantar
trezentas noites como trezentos muros
e o mar será magia entre nós.

Não haverá senão recordações.
Oh tardes merecidas pela dor,
noites esperançosas de te olhar,
campos de meu caminho, firmamento
que estou vendo e perdendo...
Definitiva como um mármore
a tua ausência fará tristes outras tardes.

Jorge Luis Borges, Primeira Poesia